09/07/2012 - Entidades do setor elétrico iniciam caravana para trazer 10 mil indústrias ao mercado livre

Associações de classe que promovem o Ano do Mercado Livre de Energia vão visitar as 10 maiores federações empresariais do Brasil para ensinar empresas a aumentar competitividade com redução da conta de luz

Nove entidades de classe do setor elétrico vão iniciar este mês uma caravana para visitar as 10 maiores federações de indústria do Brasil. O objetivo é ensinar as empresas a aumentar a sua competitividade por meio da redução da conta de luz. Como “clientes especiais”, essas companhias podem ter uma redução de até 15% nos custos com eletricidade. Existem hoje mais de 10 mil corporações no Pais habilitadas para essa categoria, pois têm gastos mensais com energia acima de R$ 100 mil.
“Às vezes, lidar com a burocracia e com as flutuações do mercado livre acabam intimidando algumas indústrias”, explica Reginaldo Medeiros, presidente da Associação Brasileira de Comercializadores de Energia (Abraceel) e coordenador da campanha “Ano do Mercado Livre de Energia”. “O nosso curso vai mostrar como esses percalços são pequenos frente à oportunidade de aumento de competitividade para essas empresas”, complementa.
O curso será ministrado pela consultoria Andrade&Canellas, especializada no setor eletrico. Os professores irão explicar os conceitos básicos do setor, as regras simplificadas de participação no mercado livre e os benefícios que as indústrias podem ter com a adesão a esse modelo.
“Além da redução no custo, as empresas ganham flexibilidade nos pagamentos e nas gestão dos contratos que não teriam no mercado cativo”, conclui Medeiros.

Sobre o Ano do Mercado Livre de Energia

A campanha “2012- Ano do Mercado Livre de Energia”, nasceu com o objetivo de conscientizar autoridades públicas e agentes privados sobre a importância vital da negociação desregulamentada para a competitividade da indústria no País, bem como na blindagem contra a inflação.
O “Ano do Mercado Livre de Energia” é uma iniciativa das entidades Abeeólica (energia eólica), Abiape (investidores em autoprodução de energia), Abrace, (grandes consumidores industriais de energia e consumidores livres), Abraceel (comercializadores), Abragel (geração de energia limpa), Abragef (geração flexível), Abraget (geração térmica), Anace (consumidores de energia) e Apine (produtores independentes).

Retoque Comunicação